

■ VILA NOVA DE PAIVA

Texto Pedro Pontes

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS TÊM NOVO COMANDANTE

TOMADA DE POSSE REALIZA-SE NO PRÓXIMO DIA 15. NOVO COMANDANTE QUER CONCLUIR ESCOLA DE BOMBEIROS



Pedro Rochinha, novo comandante dos Bombeiros de Vila Nova de Paiva

Pedro Rochinha, 39 anos, é professor do primeiro ciclo do ensino básico e é natural de Vila Nova de Paiva. Vai ser o próximo comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva. O lugar estava até agora a ser ocupado interinamente por Manuel Basílio, que vai deixar as funções. O processo para a indigitação do novo comandante não foi tão rápido como se esperava. Embora existissem na corporação

elementos de categoria superior, a escolha da direção recaiu num bombeiro de terceira.

Já no ano passado o novo comandante tinha sido escolhido para o cargo que não chegou a ocupar "por não ter a formação adequada às funções". Trata-se de um bombeiro de terceira que para assumir o comando teria de obter um curso de formação conferente das competências para o desempenho do cargo. Foi preciso esperar para

que Pedro Rochinha concluísse a formação para comandante que entretanto obteve. Passada esta etapa, a direção dos bombeiros vão empossar o novo comandante no próximo dia 15.

Pedro Rochinha disse ao Jornal do Centro que vai ocupar o cargo "única e exclusivamente com espírito de missão". O novo comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva quer "reorganizar a estrutura operacional, contando para isso com todos os bombeiros".

Dadas as circunstâncias do processo se arrastar para tomar o comando, Pedro Rochinha espera "reunir e motivar o corpo ativo para o trabalho que aí vem". Para já quer concluir a escola de bombeiros em curso na corporação que vai aumentar a formatura com novos elementos. "Atrair mais gente para o voluntariado e dar continuidade à formação" são medidas que espera alcançar no decorrer das funções que agora inicia. "Com uma escola de bombeiros a finalizar, de mais 12 elementos, queremos continuar a formar novos ativos, colmatando a saída de população/bombeiros do concelho que emigraram e continuam a sair para trabalhar em outros lados", refere.

O novo comandante adiantou ainda que existem na corporação mais bombeiros certificados com a curso TAT (tripulante de ambulância de transporte), mas que quer aumentar o número de voluntários com formação TAS (tripulante de ambulância de socorro). Para além do novo comandante dos bombeiros voluntários de Vila Nova de Paiva, Armando Pina será o novo adjunto.

▲ ARMAMAR

FORMAÇÃO PARA A VIDA ATIVA

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a Câmara Municipal de Armamar deram início a um conjunto de ações de formação, que terão a duração até ao fim de abril, no âmbito da medida Vida Ativa. Colaboram ainda o Gabinete de Inserção Profissional de Armamar e o Centro de Emprego de Lamego. Os destinatários são desempregados, jovens ou adultos subsidiados ou não, registados nos Serviços do

Centro de Emprego de Lamego e residentes no município de Armamar. As ações de formação previstas permitirão a aquisição ou reforço de competências contribuindo de forma ativa para uma mais rápida e efetiva integração socioprofissional. Para este mês estão previstas as formações em Tanoaria e Ajudantes Familiares e de Apoio à Comunidade, para pessoas com o 4.º ano de escolaridade, no mínimo.

A formação decorrerá em regime laboral, a tempo parcial em períodos de quatro horas diárias e cinco dias por semana. Estima-se que cada ação tenha uma duração média de dois meses e meio.

Outras medidas estão a ser equacionadas para o segundo semestre de 2015, nomeadamente formações de dupla certificação, ou seja, Cursos de Educação e Formação de Adultos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO

EMANUEL SIMÕES

Advogado
emanuelsimoes-47624c@adv.oo.pt

VIDEOVIGILÂNCIA EM CONDOMÍNIOS

Torna-se fundamental compreender quais os requisitos necessários para proceder à instalação de sistemas de videovigilância num prédio em propriedade horizontal

Em virtude de algum sentimento de insegurança que se vive nos dias de hoje são diversos os condomínios que têm optado pela instalação de sistemas de videovigilância.

No entanto, colocando a videovigilância em causa direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, como por exemplo, o direito à imagem e o direito à reserva da vida privada dos mesmos, torna-se fundamental compreender quais os requisitos necessários para proceder à instalação de sistemas de videovigilância num prédio em propriedade horizontal.

Em primeiro lugar, é necessário obter a aprovação da instalação deste equipamento em assembleia de condóminos pela unanimidade dos condóminos que representem o valor total do prédio e, ainda, por todos os arrendatários de cada uma das respectivas fracções.

Em segundo lugar, deverá solicitar-se autorização à Comissão Nacional da Protecção de Dados para a recolha e o tratamento das imagens obtidas.

Em terceiro lugar, necessário se torna a contratação de uma empresa de segurança privada com o objectivo de instalar e gerir o sistema de videovigilância.

Por fim e não menos importante de mencionar, o condomínio não tem livre acesso às imagens gravadas e em caso de necessidade, como acontece por exemplo na eventualidade de ocorrer um furto em algumas das fracções, o acesso às mesmas encontra-se reservado às demais entidades judiciais.